

Hoje, a Concentração Dos Bancários no Min. do Trabalho
Recusarão os Grevistas Qualquer Novo Acôrdo em Separado
Lutam os Trabalhadores Pela Aplicação do Novo Salário-Mínimo (LEIA NA 52. PAG.)

UNIÃO DOS PATRIOTAS À BASE DO PROGRAMA

Em entrevista à nossa reportagem, o dr. Abel Chermont comenta, afirmando ser uma peça política objetiva e de grande revelação, o histórico documento do Partido Comunista

Director PEDRO MOTTA LIMA
IMPrensa POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-feira, 12 de Janeiro de 1954 — N.º 1.700

APOIO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS
Fala o jornalista Freitas Nobre sobre o Programa do Partido Comunista

O PROGRAMA do Partido Comunista do Brasil revela uma excepcional compreensão da realidade. Essas as primeiras palavras do sr. José Freitas Nobre, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas e 1.º suplente de vereador do P. S. R. (São Paulo), ao ser abordado por nossa reportagem.

ADVERTENCIA AOS RESPONSÁVEIS

Passando, então, a considerar os diversos pontos do Programa, prossegue: — Impressão, de fato, a absoluta falta de assistência ao homem do campo, que morre na miséria e à mingua de recursos médicos e hospitalares. Ao mesmo tempo que as cidades se afastam dos grandes centros litorâneos, num raio que cresce, partindo desses pontos, vai se diluindo toda e qualquer assistência ao trabalhador rural.

Esse aspecto do programa constitui uma dura advertência aos homens públicos do país, esquecidos da alta responsabilidade que o povo lhes outorgou, através do voto, que, agora, então desmerecem com a traição ao eleitorado de boa-fé de nossa terra.

PONTOS QUE RESSALTAM

Para o dirigente sindical dos jornalistas há pontos do Programa, que ressaltam por sua imediata coincidência com anseios profundamente populares e interesses mais altos da Nação. E passa a analisá-los: — A supressão, por exemplo, do Senado Federal, organismo inútil e inoperante, constituído pela elite conservadora do país, é uma imposição que, dia a dia se reclama.

O Senado Federal é, simplesmente, o órgão para travar e retardar o andamento rápido dos projetos de lei que interessam ao povo.

O chamamento à aplicação do Programa (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

SOBRE o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, nossa reportagem viu, ontem, o Dr. Abel Chermont, antigo deputado e senador, várias vezes reeleito, pelo Estado do Pará.

Diz-se inicialmente o ilustre homem público: — Sob qualquer aspecto

pelo qual se encaixe o Programa do PCB, este se impõe ao estudo e à meditação de todos os patriotas. É uma análise clara e profunda da situação nacional.



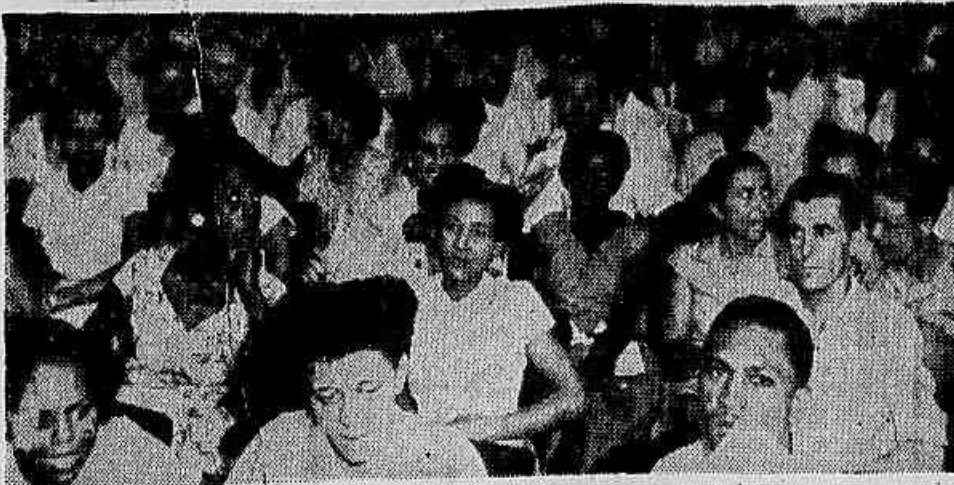
DR. ABEL CHERMONT

Transitaram Pelo Rio Dois Diplomatas Soviéticos

DE passagem por Buenos Aires, estiveram, ontem, no Rio, os diplomatas soviéticos Igor Abramov e Leonid Kouzmine. Ouvindo pela reportagem, os dois, após uma referência à beleza natural de nossa cidade, declararam-se igualmente maravilhados com a acolhida que encontraram por parte do povo carioca.

E como um jornalista perguntasse se havia alguma ordem de governo da URSS para que eles não desembarcassem aqui, uma vez que não mantemos relações diplomáticas com o governo

de Moscou, disse Kouzmine: — Desconhecemos essa ordem. (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



A massa de grevistas reunida ontem no Sindicato.

Pode Resolver os Problemas do País

APOIO O PROGRAMA DO P.C.B. O LIDER SINDICAL JOSÉ LOPES VERAS — DEVEM OS TRABALHADORES DA LIGHT DISCUTIR O DOCUMENTO EM PALESTRAS E MESAS-REDONDAS

O PROJETO de Programa do Partido Comunista do Brasil é amplo e pode, perfeitamente, resolver os problemas do país. Isto foi o que nos declarou o líder sindical José Lopes Veras, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carros Urbanos, quando pedimos sua opinião sobre o Programa de Salvação Nacional.

Este documento representa um grande avanço em relação ao Manifesto de Agosto, que, como diz Prestes em seu Informe, era bastante sectário, sendo por isso, estreito. O Manifesto de Agosto apresentava uma solução socialista para os nossos problemas e era, assim, impraticável. O projeto de Programa está perfeitamente de acordo com a etapa que atravessamos.

Explicando sua posição, declarou-nos José Lopes Veras: — Não sendo membro do P.C.B., apoio o seu projeto de Programa porque ele pode, realmente, solucionar os problemas do país.

OS TRABALHADORES DA LIGHT DEVEM DEBATER O PROGRAMA

Acho que o projeto de Programa — prosseguiu — lançado para receber críticas e sugestões, deve ser amplamente debatido. Principal-



José Lopes Veras

ELEIÇÕES NA U.R.S.S.

PARIS, 11 (A.F.P.) — Anuncia a rádio de Moscou que se realizarão no dia 14 de março próximo as eleições para o Soviet Supremo da União Soviética.

Diversionismo de "O Popular"

VOLTA o jornal do sr. Domingos Velasco a ocupar o Programa do Partido Comunista. Refere-se, particularmente, ao Informe de Luiz Carlos Prestes sobre o Programa. Prestes, em seu Informe, critica o ponto 35 do programa de agosto. O Manifesto de Agosto pregava a nacionalização de cidades as grandes empresas industriais e comerciais de caráter monopolista ou que exercam influência preponderante na economia nacional. O "O Popular" coloca-se contra a crítica de Prestes e se diz, com alguns anos de atraso, partidário do ponto 35 do Manifesto de Agosto de 1950.

Por que o "O Popular" não aceita a crítica de Prestes ao ponto 35 do Manifesto de Agosto? Segundo o jornal do sr. Velasco, as grandes empresas industriais ou comerciais, mesmo pertencentes a capitalistas brasileiros, devem ser nacionalizadas, em benefício daquelas camadas da burguesia que sofrem, ao mesmo tempo, a pressão dos trusts internacionais e dos monopólios nacionais.

Os monopólios que fazem pressão sobre camadas da burguesia nacional são aqueles que se ligam ao imperialismo americano. Trata-se aqui de grandes capitalistas nacionais ligados ao imperialismo. Trata-se de elementos que formam no campo do inimigo, que formam no campo dos que pretendem transformar o Brasil numa colônia norte-americana e que são combatidos pelo Programa do Partido Comunista.

Adiante, o "O Popular" diz: «Nosso objetivo não é apenas combater o imperialismo. Se o combatemos é porque ele impede o progresso econômico do Brasil. Ora, se o imperialismo não impedisse o progresso econômico do Brasil não seria imperialismo. Vemos, assim, os falsos ardores anti-imperialistas do jornal do sr. Velasco metidos num círculo vicioso.

Na verdade, o bom senador que dos Estados Unidos telegrafou ao Palácio Monroe pedindo a colegas que votassem o aumento das passagens da Light não combate o imperialismo. Não se combate o imperialismo defendendo abertamente interesses de uma empresa do tipo da Light. Na própria nota de domingo, o "O Popular" demonstra irritação ante o «sectarismo» de Prestes ante a posição de Prestes, apenas focalizando o imperialismo norte-americano. Repetidamente, os homens que são combatidos pelo imperialismo porque ele impede o progresso eco-

nômico do Brasil, voltam-se contra a concentração de fogos no combate ao imperialismo americano, inimigo decisivo da soberania de nosso povo, patrão do Governo Vargas.

Por que essa irritação? Não é interessante que o senador partidário do aumento dos bondes da Light seja o mesmo homem a sentir-se pisado nos calos quando os fogos se concentram de fogos contra o imperialismo norte-americano? A Vaca Brava dana-se quando vê um pano vermelho. O senador Velasco perde a serenidade ocidental e cristã quando alguém hostiliza os americanos.

Em nota anterior, o "O Popular" queria que a luta de libertação nacional se fizesse através de uma dispersão de forças. Pretendia o "O Popular" o combate indistinto a capitais americanos, ingleses, alemães ou franceses. Esses pretensos teóricos desligam-se propositalmente da realidade, fingindo ignorar que a economia brasileira é presa nas garras de trusts e monopólios dos Estados Unidos, como a Light, a Standard Oil, a United States Steel Corporation, a Bond and Share e outras, cuja atuação é decisiva. Agora, não satisfeito com o combate dispersivo e o multânio ao inimigo principal, que é o imperialismo americano, e às empresas pertencentes e ingleses, alemães, franceses, etc., salta o "O Popular" com um pretensão «imperialismo» nativo, que faz pressão, «tanto quanto os monopólios estrangeiros, sobre determinados setores da burguesia nacional». O jornal «socialista» engendra mais um fator diversionista.

É claro o jogo de «O Popular». Todo o seu fogo de artifício, que acaba na espetacular descoberta de um imperialismo nativo, tem o objetivo de desviar a atenção do povo de seu inimigo principal, que é o imperialismo americano, representado por entidades da espécie da Standard, da Bond and Share, da United States Steel Corporation e da Light, dona dos bondes do Rio, que obteve seu último aumento de passagens com o voto do anti-imperialismo ortodoxo sr. Domingos Velasco.

Mas «O Popular», para ser consequente em sua posição, não se limita a defender, na prática, o imperialismo americano. Toda a sua orientação é governista. O jornal defende a «política nacionalista» de Vargas e de seu braço direito João Goulart. Defende o Governo que executa em nosso país, às escâncaras, a política dos americanos.

MAIS DE 30 FÁBRICAS PARALISADAS

Entra em seu quarto dia a greve dos operários na indústria de bebidas — Espera-se para hoje a paralisação de maior número de fábricas —

ENTRA hoje em seu quarto dia a greve dos trabalhadores na indústria de

bebidas desta Capital. Achar-se totalmente paralisadas mais de trinta fábricas, entre as quais as consideradas como fundamentais: Crush, Coca-Cola (fábrica n.º 1), Refresco E. Mosele, Cooperativa Vinícola Garibaldi, Companhia Antártica (todas as fábricas e depósitos), Cervejaria Maurin, Fábrica Luzitânia, Cardoso Gouveia, Refrigerantes Brasil, Fernandes Azeredo Bebidas e A. S. Cortez.

Na Maurin, a paralisação foi total e chegou mesmo a surpreender aos patrões, que recorreram aos seus parentes e aos choferes para executarem alguns serviços mais urgentes.

Espera-se para hoje a paralisação de maior número de fábricas que ontem. Com efeito, operários das que

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

NESTA EDIÇÃO

2.ª PAG.

Apolam o Programa do PCB os operários da América Fabril

3.ª PAG.

A Cultura Nacional e o Programa do PCB

4.ª PAG.

Conversa fiada da «cadia»

5.ª PAG.

Integra da entrevista de Ano Novo de Malenkov

Desemprêgo na Indústria Americana

BUFALO, 11 (IP) — Embora os últimos discursos de Eisenhower queiram apresentar uma situação animadora, os fatos o desmentem diariamente, revelando a extensão da crise americana.

Ainda agora temos um acontecimento bem significativo: a companhia siderúrgica «Bethlehem Steel Company», que emprega o maior número de operários desta região, está reduzindo sensivelmente a sua atividade, que já atinge a

duas terças partes de sua capacidade. Grande parte de seus 17.000 operários estão trabalhando apenas 4 dias por semana. Mais ainda: três altos fornos da fundição de Lackawanna foram apagados no fim da semana passada, ficando em atividade apenas 22 dos 34 da empresa. O número de trabalhadores diminui de dia para dia e a produção atual da firma é de 70 por cento comparada com a de um mês atrás, que por sua vez já era de 87 por cento.

Enquanto isso, a «Republic Steel» anunciou que vai adiar a semana de 5 dias. Sabe-se que dos seus 9 altos fornos apenas 4 estão em funcionamento. Estas reduções no ritmo de atividades significam, na prática, desemprego em massa.

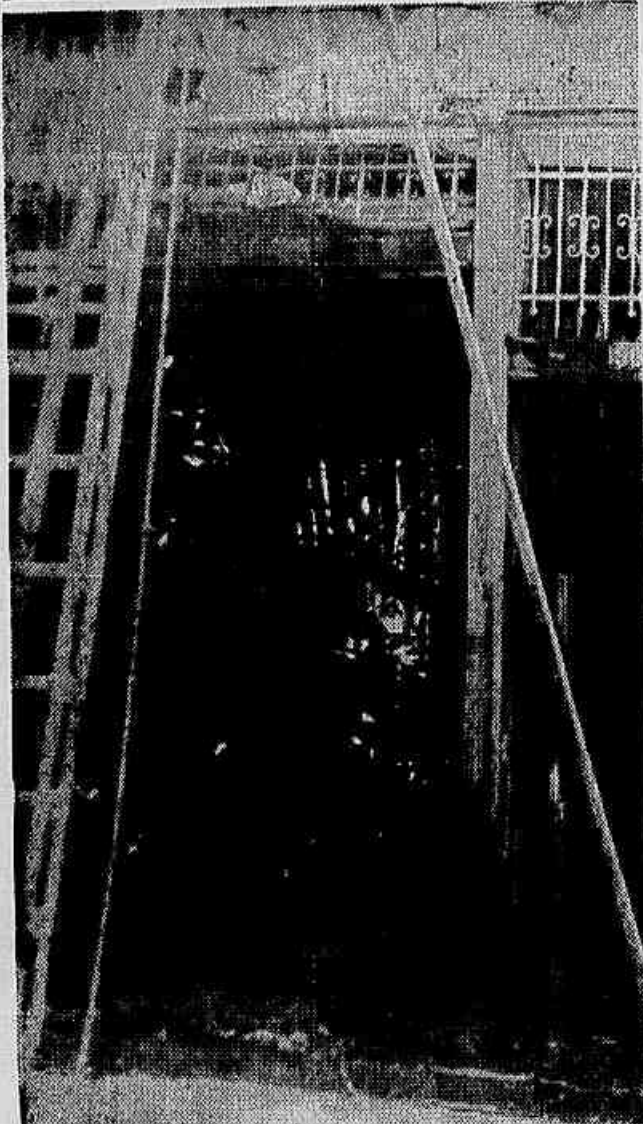
AMOSTRAS HUNGARAS EM SÃO PAULO

PARIS, 11 (AFP) — A Agência MTI anuncia que a Hungria decidiu participar, em 1954, das feiras comerciais de São Paulo, Cairo, Casablanca, Montevidéu, Damasco, Toronto e Teerã. A Hungria exporá notadamente máquinas agrícolas, aparelhos telefônicos e produtos têxteis.

O POVO GARANTIU a Difusão do Programa

O POVO CARIOCA está garantindo a difusão do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Prova disso é que ocorreu, domingo último, na Circular da Penha, ali se encontrava um grupo de mulheres patriotas vendendo o número de «Voz Operária» com o importante documento político. Um policial aproximou-se e pretende, entre ameaças, impedir o trabalho desses democratas. Quer prendê-las, quer tomar todos os exemplares do jornal. Mas o povo protesta, enfrenta decididamente o bealeguim e este desiste de seu intento.

Esta é, sem dúvida, uma demonstração de como o povo se interessa pela palavra e a orientação do Partido da classe operária, do Partido de Prestes. O Programa tem que ser difundido, ele espelha as aspirações da massa. E a própria massa toma a si a defesa do Programa, certa de que defende a si mesma, o seu futuro, o futuro de nossa pátria.



VIOLENTO INCENDIO destruiu, na manhã de ontem, a fábrica de móveis da Rua da Lapa, 90. Segundo a opinião dos carpinteiros que ali trabalhavam, o fogo teria se originado da explosão de um fogareiro usado para derreter cola. O sinistro provocou, na empresa, prejuízos avaliados em cerca de duzentos mil cruzeiros. A firma está segura em quatrocentos mil cruzeiros. Entretanto, os danos gerais sobem a setecentos mil cruzeiros, visto que o prédio onde funcionava a fábrica era ocupado, também, em dois pavimentos, por diversas famílias. No clichê, o edifício incendiado

HOJE, ÀS 18 HORAS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

MILHARES DE BANCÁRIOS EM MANIFESTAÇÃO DE RUA

Quase uma centena de faixas e cartazes serão carregados pelos manifestantes — «Só podemos confiar em nossas forças», afirma em entrevista até à greve pela conquista efetiva Francisco Trajano de Oliveira —

MILHARES de bancários se concentrarão a partir das 18 horas de hoje, em frente ao Ministério do Trabalho, para exigir do governo medidas no sentido de forçar os Bancos a pagar os 30 por cento de aumento. Quase uma centena de faixas e cartazes serão carregados pelos manifestantes. A concentração terá o caráter de demonstração de firmeza e unidade diante das manobras protecionistas e diversionistas tentadas por governo e banqueiros.

FALA TRAJANO

O líder bancário Francisco Trajano de Oliveira, falando à nossa reportagem a propósito da concentração de hoje, fez inicialmente uma rápida análise das razões de sua realização, afirmando:

O ato do governo, estendendo aos bancários caríotas o aumento conquistado pelos bancários paulistas, teve até agora um único efeito: a suspensão da recusa dos bancários de fazer o balanço. Isso só serviu aos banqueiros. Eles tiveram o balanço e nós ainda não vimos a data do aumento.

Proseguindo o líder bancário: — Não é preciso se analisar



Algumas das faixas e cartazes que os bancários carregando na concentração de hoje, no Ministério do Trabalho.

À Memória do Operário Enéas, de Vitória

ENÉAS no operário Enéas Melo, fulminado quando estava num posto de Vitória a bandeira vermelha de homenagem a Proletos. Era no dia 3 de janeiro, aniversário do grande líder do povo brasileiro. Enéas Melo executava uma tarefa do glorioso Partido Comunista do Brasil.

Um jornalista da imprensa mercenária informou que o operário Enéas Melo deixava uma orfandade seis filhos menores, insinuando pessimismo e desânimo. Pensos nos operários que morrem todos os dias, sacrificados pelos patrões e pelo governo. Morrem lentamente nas minas e nas fábricas, despenhamos dos andares, são eletrocutados em pleno serviço. Sobre estes e o silêncio da imprensa mercenária. Os órfãos são esquecidos. Os escritos procuram justificativas para os acidentes.

Com Enéas Melo, o querido «Joazeiro» de Vitória do Espírito Santo, temos o exemplo de um soldado consciencioso da classe operária, abnegado e firme, que não hesita no sacrifício da própria vida para o triunfo de suas ideias e de sua classe. Nem seu nome, nem seus órfãos

serão esquecidos. A «Folha Capixaba», o jornal do povo de Vitória, recorda a vida de Enéas Melo (Joazeiro), destacado dirigente comunista, homem de firmeza e de grande combatividade revolucionária.

Enéas morreu envolto na bandeira vermelha do partido do proletariado, bandeira do Prestes e da esperança do povo brasileiro. Sómente a classe operária, ascendente triunfal, pode gerar homens do porte do operário Joazeiro, intrépidos até o sacrifício no cumprimento do dever.

O operário Enéas tomba na aurora de novos tempos para o Partido e o povo do Brasil, quando se desenha no horizonte da Pátria a mais bela e mais firme perspectiva de vitória com o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Milhares de novos militantes, orgulhosos de seu exemplo, substituirão o claro deixado nas fileiras da vanguarda do proletariado e do povo. Seus filhos viverão no Brasil livre de amanhã, que seu nome (para sempre lembrado) anuncia neste amanhecer.

Emmo DUARTE

Grande Queima de Livros

SÓ ESTA SEMANA

Para acabar com a seção de varço, a EDITORIAL VITÓRIA está oferecendo o estoque de sua loja a preços de liquidação.

LIVROS DESDE UM CRUZEIRO

Aproveitem — Só esta semana

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO, 6-13-2º ANDAR, SALA 1306-RIO

Duas Épocas da História de um Povo Que Marcha Para o Comunismo

Troféus tomados a Carlos XII e Napoleão entre as muralhas do Kremlin — Um banquete nazista que não se realizou — Com o poder nas mãos, a classe operária transforma a fisionomia de um país imenso

Reportagem de Paulo MOTTA LIMA

Cunhões de Napoleão, tomados pelo exército de Kutusov em 1812, enfileiram-se à entrada do Museu do Kremlin. Lá dentro guardam-se troféus de outra guerra — bandeiras, armas, tambores e tendas — deixados na Rússia por outro invasor, o irrequieto Carlos XII da Suécia, que apesar de sua superioridade numérica e da fama de invencibilidade rapidamente ganhou, foi batido em Poltava, por Pedro o Grande. Enormes botas, botas de um gigante de dois metros, podem ser vista num dos armários do Museu do Kremlin, são as botas de Pedro, fabricadas por ele próprio. Bem perto, o bustão que tantas vezes era empregado com força de Hércules nas costas dos ministros do extraordinário czar.

O vestido de casamento de Catarina II resiste à ação do tempo, ao lado de velhas coragens, presente de nupcias de reis e imperadores da Europa e da Ásia. Em meio às jóias ostentadas a Catarina, figura um diamante do Brasil. Entre as muralhas do Kremlin, a Praça das Catedrais, conjunto de monumentos mais velhos que nossa pátria.

Em Leningrado, a fortaleza de Pedro e Paulo espalha suas ameias sobre o Neva. Antiga prisão de revolucionários. A Praça dos Decembristas evoca a primeira insurreição contra o absolutismo tsarista, sufocada por Nicolau I, porque seus chefes não se ligaram ao povo.

Os monumentos históricos de Moscou e de Leningrado fazem pensar na legendaria resistência do po-

pelo belicistas norte-americanos.

UM NOVO MUNDO

A história da velha Rússia representa, no entanto, muitos e muitos pontos de contraste com a vida soviética. Depois de percorrer monumentos do Kremlin e de Leningrado visitamos, nos arredores de Moscou, uma grande fábrica de aparelhos de alta precisão, impulsionada por um novo tipo de homens. Seus diretores, técnicos, contramestres e operários são homens soviéticos, construtores do socialismo, já em marcha para o comunismo. Pertencem a um país que rapidamente se transformou de país agrícola em país industrializado, na mais sólida potência econômica do mundo. A fabricação dos aparelhos de alta precisão exige medições rigorosas, medições

até dois microns, isto é, até a quinquagésima parte de um milímetro.

ESCOLA TÉCNICA

Ligada à fábrica funciona uma escola técnica. Seus alunos, de 16 a 18 anos de idade, fazem ali aprendizagem. Trabalham seis horas.

Vencem 600 rublos por mês. Os que excedem a quantidade de trabalho planejada para seis horas recebem pagamento suplementar. Alguns stakanovistas alcançam, no trabalho de aprendizagem, 2.000 a 2.200 rublos por mês.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PROF. MIGUEL OZÓRIO

Pedem-nos publicar: «A Associação Médica do Distrito Federal realizará na próxima quarta-feira, dia 13 do corrente, às 21 horas, em sua sede à rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, uma sessão especial em homenagem à memória do prof. Miguel Ozório de Almeida».

As fábricas da URSS, naturalmente, são núcleos de atividade política. Nessa fábrica de aparelhos de alta precisão há um deputado do Soviet Supremo da URSS.

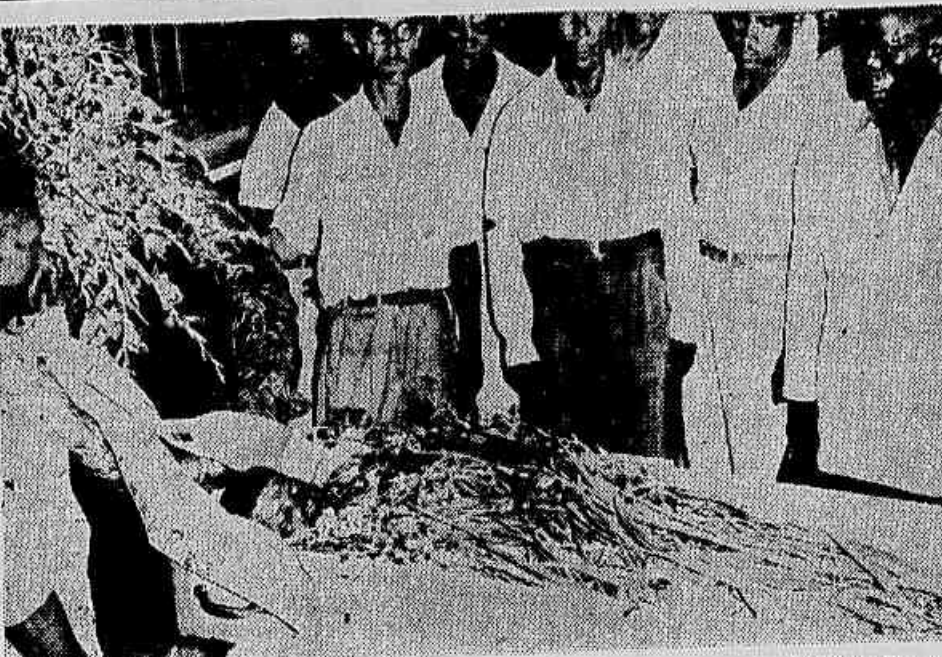
Um deputado do Soviet urbano de Moscou, entre os quais o diretor da fábrica, seis deputados do soviet distrital e dez laureados com o Prêmio Stálin.

A classe operária, com o poder nas mãos, tendo como atividade política, segue sua marcha para o comunismo. A história da velha Rússia vive novo capítulo. O país dos soviets marcha na vanguarda dos povos que amam a paz e o progresso.

RIO, 121 - 1 - 1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3



COBERTO DE FLORES, o corpo de Enéas Melo é velado por seus companheiros. Em sua nota sobre o falecimento desse valeroso militante comunista, o Comitê Estadual do PCB, no Espírito Santo, onde militava e morreu Enéas, conclamou os trabalhadores a preverem o claro deixado por Enéas, ingressando nas fileiras do Partido Comunista e lutando ativamente por seu Programa.

CONCLAMA A U.S.T.D.F. AOS TRABALHADORES:

SOLIDARIEDADE MORAL E FINANCEIRA AOS GREVISTAS DA CIA. ANTÁRTICA

O apoio aos empregados em bebidas constituirá um reforçamento à luta contra a exploração e por melhores condições de vida

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal distribuiu a seguinte nota:

«Aos Trabalhadores, aos Sindicatos do Distrito Federal e aos Representantes sindicais de fábricas e de todos os locais de trabalho:

Estão em greve os nossos companheiros e companheiras da Cervejaria Antártica e de outras fábricas de bebidas do Rio de Janeiro. Suas reivindicações são, entre outras, as seguintes: aumento de salários, pagamento da taxa de insalubridade

e extinção da polícia interna da Cervejaria Antártica.

A União Sindical conclama a todos os Sindicatos do Distrito Federal, aos trabalhadores em geral e aos representantes sindicais de fábrica a se dirigirem em comissões ou individualmente ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e levar a sua solidariedade moral e financeira aos nossos irmãos em greve.

Companheiros: como sempre, a intransigência reacionária dos patrões e a conivência do governo e seu

ministro do Trabalho são as causas da greve. A interferência do governo através do ministro do Trabalho na questão das reivindicações, entre os sindicatos e os empregadores só serviu para

inibir os trabalhadores, procurando desmoralizar o seu sindicato, desmoralizando, assim, sua arma principal, que é a greve. 1) Conseguiu para os patrões a diminuição da tabela de 50% e 40% para 30% e 35%; 2) Conseguiu relaxar por mais uma vez o prazo estipulado pela assembleia para a greve geral; 3) Conseguiu dividir os trabalhadores, arranjando acordos em separado com a Brahma e a Cairó.

A União Sindical, ao fazer este apelo aos trabalhadores e a seus sindicatos, considera que a solidariedade para ajudar a derrotar os seus inimigos e, ao mesmo tempo, um reforçamento à luta de cada setor contra a exploração e por melhores condições de vida.

A União Sindical conclama os trabalhadores em bebidas a confiar na solidariedade fraternal de seus irmãos trabalhadores e de outros sindicatos.

Confia na sua organização sindical, que deve ser reforçada no período da greve, criando os conselhos sindicais de fábrica e organizando o conselho de representantes do Sindicato. Exige como um ponto de reivindicação, a readmissão dos companheiros ou companheiras despedidos por motivo da greve e o pagamento integral dos dias que estiveram parados.

A vitória dos trabalhadores em bebidas será uma vitória dos trabalhadores do Distrito Federal.

Viva a unidade dos trabalhadores!

Viva a greve dos trabalhadores em bebidas!

Toda a solidariedade aos nossos irmãos em greve!

Pela União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal!

(a.) A Diretoria.

Rio, 11 de janeiro de 1954.

AUDIÊNCIA DA 2ª AUDITORIA DA AERONÁUTICA

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemunhas de acusação contra os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, e outros.

Reunir-se-á no próximo dia 19 a 2ª Auditoria de Aeronáutica, ocasião em que serão lidos os depoimentos das testemun

cinema + teatro

Hoje - um Filme Chinês



E. A.

Com imensa prazer que recebemos esta maravilhosa notícia. Hoje, às 20 horas, será exibida na ABI uma película chinesa, pela Sociedade Cultural Sino-Brasileira, com a entrada franca para todo o público. O Chiquinho está feliz.

O filme, «A moça dos cabelos brancos», trata de uma história de amor e simplicidade, com o conto de ficção, adaptado de uma obra, por Ting Yi e Ho Ching-chih. Discorrendo o seu trama, que contém muita beleza e um belo conteúdo humano, o filme conta com a linguagem compreensiva de todo o povo chinês, com a música e outras manifestações culturais populares, nem por isso deixa de expressar uma forma de arte, com seus movimentos. Mantém forte ligação com a obra original, razão dos sentimentos e melodiosos trechos musicais que, igualmente de natureza funcional, permitem um melhor acompanhamento pela plateia, até há poucos anos oprimida pelo vândico Chiang Kai-Shek e sua máfia de sanguessugas. Lembramos que esta produção dos Estúdios Centrais da China Popular data de 1953.

Transmitindo a seu conteúdo nascido do folclore da chamada Região de Fronteira, mostra, pelo VIII Exército de Marcha, através de uma composição fotográfica essencialmente ligada ao ambiente chinês, que evoca, as suas inigualáveis gravuras, e com um bom elenco no qual se destaca a veracidade da magnífica estatuária, a narrativa por seu vago ritmo se identifica com os cenários realistas do leste e norte do corpo.

Em síntese, a película nos revela um drama de sentimentos, que identifica a situação dos camponeses no período feudal de 1935-1938, no Hôpi. É a história de uma jovem (Hsi-erh) que muito amava um seu igual (Ta-chun), mas que é violentamente raptada pelo latifundiário Huang. Maltratada pela mão de Huang, muito violenta, e finalmente violentada por este, tenta infrutiferamente fugir do cativeiro, onde se encontra um amargo na pessoa de Chang, também uma servil escravidão. Por sua vez, Ta-chun, fugindo do opressor, se alia ao VIII Exército de Marcha. Hsi-erh, após muitas peripécias, encontra refúgio numa gruta e se transforma em uma das Cabelos Brancos. Com a libertação do povoado, os novos se reencantam e Huang, cansado de todos estes infelizes, que obrigam o velho Yang a vender-lhe a filha a título de dote, é justificado pelo povo.



EVA NOVA numa cena do filme de Guido Brignone, «Chuva de Canções», que está sendo apresentado pela Art Film, no cine Presidente.

Aguilhas e Microfones

A moça Doris Monteiro

A moça Doris Monteiro, cantora da Tupi e da fábrica de discos Todamérica, figura entre as melhores intérpretes da nossa música popular.

Mas, agora o cinema surgiu como um futuro certo para a moça Doris, de modo que ultimamente ela pouco tem aparecido no rádio.

Pena para os ouvintes e para os críticos, pois no meio de tanta coisa de ruim que o rádio tem, Doris Monteiro é uma exceção, pois sabe cantar de verdade. Interpreta muito bem um samba-canção. Não é afetada e tem voz bonita e interpretação melhor ainda.

Da moça Doris Monteiro a Todamérica tem os discos «Você não sabe».

Perdão. «Aguilha no peito» e outros, composições lançadas há tempos mas com valor para figurar em qualquer discoteca.

Há muito, porém, Doris não tem gravado. Se não estamos enganados seu último disco foi aquele do filme «Aguilha no Peito», cuja outra face é o bom samba «Perdão».

Pena, tornamos a dizer. Esperamos, contudo, que Doris recicle depois do carnaval suas atividades na cena, pois os seus discos valem como uma demonstração da pujança da música popular brasileira e notadamente do samba-canção, gênero ao qual Doris Monteiro se dedica com maior intensidade.

RADIO-ESCUITA

Cartas dos leitores

Conversa Fiada da "Sadia"

Do leitor Virgílio Felix de Lima, recebemos:

«Sr. redator de IMPRESSA POPULAR:

Li em nosso jornal, edição de 23 de dezembro de 1953, a reportagem que fazia graves denúncias contra o Serviço de Assistência aos Menores. Pela reportagem, documentada, se concluiu que os menores vivem em situação pior do que quando abandonados.

Congratulo-me com IMPRESSA POPULAR por ter feito a reportagem dentro de uma orientação justa e não ter tratado a questão dos menores delinquentes e do SAM como faz a maioria dos jornais «sádios». O nosso jornal, como não podia deixar de ser, apontou os verdadeiros responsáveis por esses crimes que são cometidos contra a pessoa humana.

Num momento como este,

é interessante mostrar a diferença entre o que faz IMPRESSA POPULAR e as campanhas em defesa da «civilização ocidental e cristã», promovidas pelos jornais e rádios burgueses. Essas campanhas visam antes de tudo encobrir a todo custo os crimes cometidos pelos governantes do Brasil.

Esses senhores, além de deturpar os fatos, apresentam soluções que se sabe, de antemão, não resolverão na

da. Fazem orações a Maria, apelo à Senhora das Graças, a São Francisco de Assis e outros, esquecendo-se que os responsáveis pelo que acontece estão aqui mesmo, muito perto deles. Apela para o Senhor, para que os menores abandonados tenham vida melhor, mas quando o senhor aqui da terra, o governo, prende e espanca e mata os menores, eles se acolhem e não dão uma só noia em favor dessas vítimas.

AOS CORRESPONDENTES

Uma correspondência para que ofereça vivo interesse a um leitor noticiário deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um aspecto novo de um assunto em foco, não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns fatos, não se deve ficar impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

Ajuda à Imprensa da Paz

Do leitor Humilíssimo Obata recebemos a seguinte carta:

«Só dignificando a pessoa humana e mesmo a outros seres pode dignificar-se um indivíduo ou uma nação. O Brasil e o brasileiro não se estarão fora da lei das leis como das mais nobres tradições enquanto nos deixarmos subjugar e submeter por aqueles que pela força, pela exploração, tudo fazem para

dominar o mundo, despertando na sua imbecil locutura anticomunista, os mais sagrados direitos. A liberdade de consciência e o direito de pensar.

Não merece acatamento nem é digno de respeito das consciências limpas o indivíduo ou governo que atrela ou arrasta o Brasil, numa escravização venal, indigna e vergonhosa para o conjunto de nações que a revelia de seus povos querem a guerra e a eterna exploração do homem pelo homem. O Brasil com a Imprensa Popular, a imprensa livre à frente, deve pugnar pela paz, pela liberdade, a fraternidade e bem-estar — progresso de to-

das as nações e povos. Com esse pensamento reunimos a IMPRESSA POPULAR, a imprensa de frente, o órgão do povo contra os milhões de tubarões. Já é tempo — está se fazendo tarde — que o povo desperte para, dessa gravar o Brasil na pessoa reconhecida digna de Luiz Carlos Prestes e aqueles que com este estão a altura de orientar o Brasil com mais dignidade e mais acerto para os altos destinos que Deus reservou a esta grande Pátria e a humanidade do futuro. Junto a esta carta remetemos a quantia de 66 cruzeiros, um dia de salário, para a imprensa da verdade e da paz.

Polícia de Ladrões

Um leitor escreve de Vigário Geral, dizendo que o bairro está entregue aos assaltantes e arrombadores. Diz, então, que no dia 1º foram atacados dois populares por ladrões: os moradores do subúrbio foram feridos e deixados em estado grave. Na Praça Dois, Rua 23, Rua Bu-

Em Lugar de Salário Queriam Dar Pancadas

A leitora Ambrosina Rosa, empregada doméstica conta que foi contratada para trabalhar na casa do senhor Humberto Guimarães, a Rua Humildade, 262, como empregada da filha do dono da casa, srta. Lourença. Trabalhou 11 dias, lavando e cozinando para as duas famílias. Apesar de ter sido contratada para trabalhar para D. Lourdes que é casada, obrigaram-na a fazer o serviço das duas famílias. No dia anterior ao em-

Palavras Cruzadas

Problema n. 331 (Para médios)

1 2 3 4
5 6
7 8
9 10
11

HORIZONTAIS

1 — Amargor.
2 — Atmosfera.
3 — Estada.
4 — Graçar.
5 — Dado.
6 — Nota musical.
11 — Maior.

VERTICAIS

1 — Epístola missiva.
3 — Forma arcaica do artigo O.
4 — Abrandar, aliviar.
6 — Estreito ou braço de rio que se presta geralmente à navegação.
10 — Abandonado.

Manifestação dos Barnabés

MANIFESTAÇÃO DOS BARNABÉS, numa das suas memoráveis campanhas. Presentemente os barnabés se preparam para nova luta por aumento de salários.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 330

HORIZONTAIS — 1 Ramal; 6 Roca; 8 Rum; 9 Um; 11 Sá; 12 Tal; 14 Azar.

VERTICAIS — 2 Ar; 3 Mar; 4 Arus; 5 Lamas; 7 Luta; 10 Mas; 12 La.



MANIFESTAÇÃO DOS BARNABÉS, numa das suas memoráveis campanhas. Presentemente os barnabés se preparam para nova luta por aumento de salários.

PREPARA O FUNCIONALISMO A NOVA CAMPANHA POR AUMENTO

Apelo da UNSP para que todo o funcionalismo se lance à luta que será deflagrada no próximo dia 15 — Esperada pelos barnabés com grande ansiedade a assembleia de sexta-feira próxima no Liceu Literário

Empenhada em nova luta por aumento de salário para o funcionalismo público, a UNSP faz um apelo aos barnabés para que nas repartições e em todos os locais de trabalho, discutam a tabela apresentada na última reunião ampliada entre a Diretoria e os representantes de seções. Apela, também, a UNSP a todos os servidores públicos para que não deixem de comparecer à assembleia do dia 15, a ser realizada no Liceu Literário Português, quando a tabela será definitivamente aprovada.

A UNSP chama a atenção dos funcionários públicos para os divisionistas que tentam prejudicar as reivindicações da coletividade, principalmente no tocante à luta por aumento salarial. Esses inimigos conseguiram torpedear o projeto 1.052, que traria aumentos compulsórios quinzenais de 20 por cento para os médicos e oficiais administrativos de nível universitário, usando, como instrumento, a emenda 109 de autoria do Senador Mozart Lago. Essa emenda vem forçar o projeto a se arrastar pelas gavetas do Senado, sabe Deus até quando. A indignação no meio dos que seriam beneficiados com os quinquênios é geral, diante dessa manobra dos agentes do governo, que não conseguem mais ocultar o propósito de torpedear a aprovação do projeto 1.052.

UNIDADE NA LUTA POR AUMENTO

Com a fixação do novo salário-mínimo em 2.400 cruzeiros para os trabalhadores do comércio e da indústria, a UNSP não poderia ficar de braços cruzados, pois a grande maioria dos funcionários ganha salários que variam entre 1.200 e 1.700 cru-

Tribuna do BARNABÉ

HORISTAS NA REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DA PREFEITURA

No projeto de reestruturação dos quadros da Prefeitura, que por sinal ainda se encontra escondido nas gavetas do prefeito, a situação dos horistas, adjudicatários e pessoal de obras continua a mesma, e se houve modificação foi para pior. Aquêles funcionários, como consta no projeto, ficarão inteiramente à mercê do diretor da repartição a que pertencer a verba, podendo ser demitidos sem a mínima garantia. A comissão que elaborou o projeto, presidida pelo sr. Julio Catalano, não levou em consideração a luta que, longo tempo vem mantendo para conseguir a sua reestruturação

ADESÕES À ASSEMBLEIA

Continuam chegando a Diretoria da UNSP, as adesões do funcionalismo público a assembleia que se realizará na 13 próximo no Liceu Literário Português. Se grande o entusiasmo dos barnabés, que dessa assembleia saíro com uma tabela retributatória de aumento salarial.

PREÇOS DA COFAP

Estão à venda, hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne, de 1º, com osso, Cr\$ 12,00; o quilo; feijão, Cr\$ 25,00; o quilo; arroz, Cr\$ 11,50 e quilo.

FEIRAS DE HOJE

CENTRO

PRAGA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL

LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; BO TAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; IPANEMA — Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ZONA NORTE

TIJUCA — Ruas Barão de Piraguanunga e Guapirara; GRAJAO — Praça Verdun; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galvão Pimentel; ENGENHO NOVO — Rua Baronesa de Engenho Novo; VAZ LOBO — Ruas Bezerra de Menezes, Lima Drumont e Professor Burlamaqui; CACHAMBI — Ruas Vasco da Gama e Honório; MARIA DA GRAÇA — Rua Miguel Angelo; BENTO RIBEIRO — Largo da Fontinha; HIGIENÓPOLIS — Rua Dargue de Matos.

ILHA DO GOVERNADOR

Praia do Galeão

Rádios e Televisões conser-

viar-se com garantia. Telefonar para 32-3970 e chamar Benévolo.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

Não Jogue Fora

Não Jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 118. — Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

de Hoje • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de

CINEMAS

CINELANDIA

IMPERIO (22-9345) — Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6450) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — O forte da coragem.
PALACIO (22-4682) — Por tua causa.
PATHE (22-8705) — Terra do inferno.
PLAZA (22-1007) — O pirata dos sete mares.
REX (22-6327) — Chamas da ambição.
VITÓRIA (22-5030) — A baía perdida.

CENTRO

CENTENARIO (42-3342) — Caia valente do Colorado e a ca. verna da montanha.
COLONIAL (42-3312) — O pirata dos sete mares.
FLORIANO (42-9074) — A baía perdida.
LIBRAI (42-1313) — O forte da coragem.
IRIS (42-1218) — A nave do terror e Fantasma da fuzarua.
LAPA (22-5348) — Mito de pirata em Trieste.
MEM DE SA (42-2232) — A baía perdida e Fantasma de Il. província.
PRESIDENTE (42-7128) — Chamas da ambição.
PRIMOR (42-5521) — O pirata dos sete mares.
S. JOSE (42-0582) — Terra do inferno.
TEXAS — Lançamentos da Índia.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Por tua causa.
AVENTURA (48-1687) — A baía perdida.
CARIÓCA (28-8178) — O forte da coragem.
HADDONCK LOBO (48-9610) — O pirata dos sete mares.
MARACANA (48-1910) — A baía perdida.
METRO-TIJUCA (48-9670) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — O pirata dos sete mares.
TIJUCA — Chamas da ambição.
VELO (48-1381) — A família do barulho e Fonte anarga.

ZONA SUL

ALFESKA — Brinquedo proibido.
ALVORADA (27-2598) — Terra do inferno.
ART PALACIO (37-8423) — Crimes da alma.
ASTORIA (47-1465) — O pirata dos sete mares.
AZTECA (42-5513) — Sete para um segredo.
BOTAPOGO — Por tua causa.

COPACABANA (47-2803) — Por tua causa.
PARAJURU (47-3505) — Sete para um segredo e Páscua.
LEBLON (37-2806) — Por tua causa.
LUTOPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?
MIRAMAR — O forte da coragem.
PIRAJA (47-3655) — Caravana do ouro.
POLITEAMA (25-1148) — O Gado e O Inventor da medicina.
TIAN (47-1144) — O forte da coragem.
TITZ (37-7224) — O pirata dos sete mares.
TUCAN (27-9246) — A baía perdida.
TUPA (48-1653) — Sete para um segredo.

Notícias de Teatro

Teve lugar ontem a grande homenagem que o Teatro Experimental do Negro prestou à memória de Eugene O'Neill, o famoso autor recentemente desaparecido. No palco do Teatro Dilema (ex-Regina) foram apresentadas as terceira, quinta e sétima cenas de «Todos os Filhos de Deus têm Assas», e todo o drama «Onde Está Marcada a Cruz», na interpretação de Lás Garcia, Orlando Aguiar e outros, além de Abdias Nascimento que respondeu também pela direção do festival.

TEATRO

FARA AMANHA
BOLETO (27-1735) — «Onde está marcando a Cruz».
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: Los Pupos.
POLITEAMA (27-3012) — «O K. Baby». 20 e 22 horas: Vespertina, sábado e domingo às 16 horas.
GLOFIA (42-9145) — «Oprimidos». As 20 e 22 horas: Sábado e domingo vespertina, 16 horas.
PARCEL (27-8712) — «Marte na Bomba». As 20 e 22 horas: Vespertina, sábado e domingo: «O segredo» (22-8141) — «O Vento de Toucas». As 20 e 22 horas.
DELICINA (32-8417) — «Obrigado pela lembrança do vovô». As 20 e 22 horas: Vespertina, sábado e domingo às 16 horas: «O segredo» (22-8141) — «O Vento de Toucas». As 20 e 22 horas.
RIVAL (22-2771) — «Maya». As 21 horas: sábado e domingo 20 e 22 horas: vespertina 16 horas.
REPÚBLICA (22-9271) — «Do calmo».
TEATRO MUNICIPAL (42-7271) — «Serrador» (42-6412) — «Amor a preço fixo». sábado e domingo às 20 e 22 horas: vespertina às 16 horas.

RÁDIO

Aconselhamos para hoje:
NACIONAL — «Cartas Musicais». As 12,30 h.
GUANABARA — «A Música do Momento». As 17 h.
METROPOLITANA — «Um pouquinho de Baile», as 12,30 h.
TUPI — «Desafio aos Carrancudos», as 21,30 h.
RADIO GLOBO — «Qual Será o Sucesso?», as 14 h.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Extracções anatómicas, por processo norte-americano. Extracções difíceis e operações da boca. — BUIDGES FIXOS E MOVÍVEIS (Bosch) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

Sensacional Liquidação Final

(Para entrega das chaves)

D A

JOALHERIA PASCOAL

Todo mundo pode ter um relógio ou qualquer joia de valor porque PASCOAL resolveu fazer uma LIQUIDAÇÃO TOTAL por preços nunca vistos.

A VISTA E A CREDITO

AV. RIO BRANCO, 114

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e minudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198. Penha.

Você já viu Democracia Popular?

SENTE-SE FRACO! GANSE-SE COM FACILIDADE?

A ciência farmacêutica acaba de criar o superlógico KOLENO, especialmente para criar novas energias e dar mais resistência ao seu organismo.

KOLENO é para V. que se alimenta pouco, trabalha ou se preocupa em excesso, KOLENO é indispensável para evitar a fadiga ou cansaço.

Não encontrando em sua farmácia, peça para Caixa 461 — RIO.

Dispostos a Greve os Trabalhadores Em Açúcar, Doces e Conservas

Os trabalhadores em conserva e açúcar estão dispostos a ir à greve na luta por aumento de salários. Os patrões, em ofício dirigido ao Sindicato, negaram o aumento, alegando que o produto é tabelado. A situação das usinas e fábricas de doces e conservas nunca foi tão boa. Em assembleia, que deverá ser realizada na próxima semana, os trabalhadores deverão decidir se irão à greve como único meio de recuar a intransigência patronal.

LUCROS FABULOSOS

Somente as Usinas Nacionais teve, em 1950, lucros superiores a 30 milhões de cruzeiros, muito acima do capital da empresa. Ao mesmo tempo que nega

Com 30 milhões de lucro em 1952 a Cia. Usinas Nacionais alega falta de dinheiro para dar o aumento — Aumento de salários sem aumento de preço do produto — Forja-se a unidade de ação dos trabalhadores da categoria

aumento aos seus empregados, a empresa esbanja dinheiro com uma quantidade de afilhados, parasitas que rejeitam nas suas seções. No fim do ano os operários receberam uma quinzena de salário a título de abono de Natal. Os diretores porém receberam sa-

lário em dobro (34 mil cruzeiros) e mais 300 mil cruzeiros de gratificação. Além disso, uma série de negociações e cavalações que denunciaram oportunamente, são realizadas pela empresa visando benefício afilhados e apaniguados do diretor.

UNIDA A CORPORAÇÃO

Decidida a conquistar de qualquer forma o aumento pleiteado, os trabalhadores em açúcar, doces e conservas estreitam cada dia sua unidade em torno do Sindicato. Não só no Distrito Federal como no Estado do Rio, em Três Rios, Caxias e Niterói, forja-se a unidade da corporação. A assembleia da próxima semana será decisiva para a luta por aumento de salários.

Vida Sindical

O Pelegrino Antônio Ribeiro Guimarães, presidente do Sindicato dos Padoleiros, instaurou dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, sem autorização de assembleia. Assim agindo, temendo sua administração ser desmascarada em assembleia, abriu sua administração para a corporação. Diversas memórias pedindo assembleia já foram entregues no Sindicato, mas o pelegrino Guimarães, agindo ditatorialmente, recusa atendê-las.

FRUTO DA TRAIÇÃO

Por ocasião da segunda greve dos marítimos, Liniteu Izac dos Santos conseguiu afastar os oficiais de máquinas dos demais setores marítimos, com promessas de garantias do governo para as reivindicações. Mas as empresas de navegação não vêm cumprindo o acordo e por isso já na 3.ª vez haverá uma mesa-redonda do Sindicato de Oficiais de Máquinas com a direção da Costeira para discutir a sonegação do pagamento dos atrasados. Estes são os frutos da traição de Liniteu.

FEDERAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO

Vão se reunir em assembleia hoje às 18 horas os Forquistas da Marinha Mercante, para discussão de assuntos gerais.

Vão se realizar hoje eleições para renovação de diretoria na Federação dos Trabalhadores das Indústrias Alimentícias do Rio de Janeiro. Os Sindicatos filiados à Federação estão vigilantes em torno dos propósitos de eleição do pelegrino Antônio Francisco Carvalho, que há dois meses atrás tentou realizar uma eleição fraudulenta.

SINDICATO DO FUMO

Vão se realizar hoje no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, as eleições para renovação de representantes no Conselho da Federação dos Trabalhadores em Indústrias Alimentícias.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores em construção civil de Nova Iguaçu, município de Nova Iguaçu, estão se movimentando no sentido de fundar uma entidade para lutar pelas suas reivindicações. A entidade poderá se transformar em Sindicato, que congregará todos os trabalhadores em construção civil do importante município fluminense. Com esse objetivo, os trabalhadores já programaram uma reunião, que deverá se realizar no próximo dia 20, em local e hora a serem previamente anunciados.

RADICALISTAS

Dois chapas concorrerão à eleição que terá lugar dia 16 do corrente no Sindicato dos Radicalistas. Uma é encabeçada pelo atual presidente, o pelegrino Normando Lopes, funcionário do Ministério de Trabalho e Emprego, e quantos Ministros passaram por aquela pasta. O outro candidato é o sr. Manoel Barcelos, atual presidente da Associação Brasileira de Rádio, e que conta com a simpatia da maioria dos radialistas.

NO SINDICATO DOS OFICIAIS DE NAUTICA

SERÁ EMPOSSADO O CANDIDATO ELEITO

Declaram à IMPRESA POPULAR, os cabeças das duas chapas que concorrem às eleições daquele Sindicato — O Comandante Bonfante com a gratidão dos marítimos

— Para os oficiais de navegação, a chapa vencedora é a que será empossada. Nenhum membro de nossas chapas impetrará recurso. A vitória será de quem ganhar nas urnas.

que nos foi feita, ontem, por membros das duas chapas que concorrem às eleições do Sindicato dos Nauticos, encabeçadas pelo comandante Emílio Bonfante Demaria e o capitão Murilo Mendes.

ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS

Sobre as eleições que se processam há vários dias naquele Sindicato, por correspondência, cujos primeiros resultados são apurados no dia 29 de março vindouro, ouvimos o sr. Murilo Mendes, presidente da Junta Governativa colocada no Sindicato pelo traidor dos marítimos Jango Goulart. — Transcorrem num ambiente verdadeiramente democrático — disse ele. — Nenhuma irregularidade, como se processam as eleições, sob as vistas dos membros das duas chapas, poderá haver. Apesar de ser presidente de uma Junta Governativa — prosseguiu — indicada pelo Ministério do Trabalho, acho que o Sindicato deveria ter eleições livres e democráticas.

A VITÓRIA

SERÁ DOS MARÍTIMOS. — No transcurso das eleições já tudo indica que a vitória será do comandante Emílio Bonfante, pela firmeza com que tem dirigido a luta dos marítimos, a fidelidade aos seus companheiros e a recusa aos cargos que o sr. Jango Goulart distribuiu durante a greve de 16 de junho aos que se venderam. O propósito do sr. Murilo, que é também do comandante Bonfante, de não recorrer contra a chapa vitoriosa, é louvável e democrático. O sr. Murilo, entretanto, como tudo indica, não será o escolhido pelos oficiais de navegação, pelo fato de ter aceito um dos cargos que o sr. Jango Goulart distribuiu aos traidores dos marítimos.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Cabo Cabana. Asseto e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

IMPORTANCIA

Todas as tarefas constantes do Manifesto do Sind-

Medidas Para Reforçar a Luta Reivindicatória Dos Marceneiros

Em manifesto, o Sindicato traça as tarefas urgentes a serem feitas pela corporação — Objetivo: reforçar a campanha por aumento de salários — Comparecer em massa às assembleias. Aumentar o número de delegados sindicais, sindicalização coletiva, divulgar "Voz do Mobiliário", etc.

Ao lado de sua campanha por aumento de salários, que dia a dia torna-se mais firme, os marceneiros tomam imensas providências no sentido de mobilizar toda a corporação e, assim, conseguindo mais facilmente a vitória. Entre as muitas iniciativas tomadas nesse sentido pelo Sindicato está a distribuição abundante por todos os locais de trabalho de manifestos, nos quais estão as tarefas urgentes a serem postas em prática. São as seguintes: a) comparecer em massa às assembleias; b) designar dois ou mais companheiros em cada fábrica que deverão procurar imediatamente a Comissão de Salário, a fim de receber instruções; c) requisitar todas as carteiras em atraso de mais de seis meses a fim de serem encaminhadas ao Sindicato.

NECESSIDADES

A mobilização dos operários e preocupação fundamental do Sindicato, pois, a vitória do aumento de salário só será possível com a colaboração de todos. Tudo deverá ser feito para não ceder à corporação, isto é, uma parte lutando e a outra apenas observando. Isto é justamente o que desejamos os empregadores que sempre usaram o seu antigo método: dividir para vencer.

Os marceneiros têm experiência de sobre o que tudo isto significa. Não faz muito, foram vítimas de verdadeiro esbulho dos patrões, quando conseguiram 20% de aumento e só receberam depois de muita luta, e, assim mesmo, em parte, pois, várias fábricas ainda nada pagaram. Exemplo disto foi a Lomacsky, que não só não pagou o aumento, como ainda despediu os operários que recusaram a greve para fazer cumprir a sentença da Justiça do Trabalho.

Sucessivas Demissões na União Manufatora S/A

As perspectivas de um novo reajustamento no salário-mínimo, que passaria para 2.400 cruzeiros, vem dando motivo a grande número de demissões na União Manufatora S. A., situada à Rua Aristides Lobo, 90. Os patrões, como sempre, alegam falta de trabalho, mas trata-se de um plano que visa afastar do serviço todos os operários que ganham menos do que o provável salário-mínimo, impedindo, assim, que possam mais tarde receber indenizações naquela base.

MOCAS AS MAIS PREJUDICADAS

Estando constituído o quadro de empregados da firma de grande número de moças menores de 18 anos, estas têm sido as mais prejudicadas com a manobra dos empregadores. Assim, o que nada menos de 50 lozarias já despedidas e dezenas de outras se encontram na iminência de serem de-

mitidas. O golpe, além de atingir aquelas que ganham importâncias inferiores a 2.400 cruzeiros, é desferido, principalmente, contra as operárias cujo tempo de serviço na União Manufatora S. A., está para atingir a estabilidade. Empregadas com seis, oito e até nove anos de casa são sumariamente postas à rua para que percam o direito a estabilidade garantida.

Alegam os patrões que o motivo é a falta de trabalho — Denunciam os operários: go lpe contra o salário-mínimo

tido na consolidação das leis do trabalho.

ESBULHADAS

Outro fato revoltante é a maneira como os patrões exploram as operárias. Casos há, como o da operária Leonor foi admitida ganhando apenas comissões, sem salário fixo. Por ser muito ativa, logo conseguiu manter uma remuneração normal de 600 cruzeiros (salário mínimo de menor de 1952). Ao completar a maior idade, por superarem as comissões o salário mínimo, passou a ser empri-

gada efetiva ganhando 20 cruzeiros diários sob o pretexto de que havia sido admitida como aprendiz. Aquelas que não se conformavam com tal situação foram advertidas e depois demitidas.

REMUNERAÇÕES INFIMAS

Pelo quadro que publicamos abaixo, fornecido pelos próprios trabalhadores, pode-se fazer uma idéia da exploração na União Manufatora S. A., além do esbulho de que são vítimas as operárias.

cuja produção é muito aquém do que estabelecem os patrões:

1 dz. de palas	— Cr\$ 4,00
1 dz. pregas	— > 4,00
1 dz. carselas	— > 3,60
Por cada tecido pipuquina	— > 0,50.



DURANTE DOIS DIAS ESTEVE REUNIDA nesta Capital a Comissão Permanente Nacional do I Congresso Brasileiro de Previdência Social. Cerca de 40 dirigentes sindicais discutiram as medidas que devem ser tomadas, objetivando a mais rápida aplicação das resoluções daquele memorável encontro. As sessões se realizaram no auditório do I.A.P.C., e de uma delas a nossa reportagem fotográfica fixou este instante, no qual apareceu, na primeira fila, os dirigentes sindicais Hermeto Dourado, da Bahia, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Hidrelétrica, José Mendes Rocha, de São Paulo, gráfic, Herminogenes Lima Fonseca, do Sindicato dos Contabilistas de Vitória e outros.

Demitido Por Ordem da Empresa Imperialista Líder Sindical Baiano

Empregado há seis anos da Companhia Baiana de Energia Elétrica, com sede em Salvador, membro dos Conselhos da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Hidrelétrica da Bahia, oca de ser sumariamente demitido o sr. Hermeto Dourado, líder sindical em seu Estado.

Vigoroso movimento de protesto e solidariedade dos trabalhadores e Sindicatos

Bond and Share agindo em nosso país. O líder Hermeto Dourado, além de ser um dos dirigentes sindicais mais operosos e queridos no movimento sindical baiano, é ainda um trabalhador patriota e conscio de seus deveres de cidadão e para com o povo de sua terra. Por isso mesmo participa em seu Estado natal de todos os movimentos patrióticos, que obtiveram a emancipação econômica e política de nossa pátria e sua libertação do ju-

go do imperialismo norte-americano. É e, entretanto, tornando-se insuportável a situação do povo, da indústria e do comércio, em consequência da brutal exploração da energia elétrica imposta pela empresa imperialista com a conivência do governo Regis Pacheco, a mais sensível ameaça de o truste lanque apressar-se da força de Paulo Afonso e Cotegipe, ergue-se um amplo movimento popular para pôr fim a tal situação e defender aqueles mananciais de força elétrica.

Esse movimento atingiu os Sindicatos e a massa trabalhadora. Dele estão participando comerciantes, industriais, parlamentares, presidentes de Associações representativas das classes produtoras e personalidades de destaque em todas as camadas sociais. Foi lançado um Manifesto e nesse documento está a assinatura do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Hidrelétrica. Tanto bastou para que fosse colocado na lista negra da empresa e logo em seguida demitido.

PROTESTOS E SOLIDARIEDADE

A demissão do líder operário Hermeto Dourado e as condições em que foi feita provocaram em todo o Estado um vigoroso movimento de protesto e solidariedade. Foi dado a público um Manifesto assinado por 26 presidentes de Sindicatos, protestando contra esse ato de arbitrio e violência da empresa estrangeira, chamando os trabalhadores de todas as categorias a responderem ao acinte feito ao movimento sindical baiano e a toda a classe trabalhadora.

A questão já foi entregue à Justiça do Trabalho. Cumpre recordar com o líder sindical dos trabalhadores de energia elétrica desta Capital, Enoch Fonseca Dória Filho, empregado da Light na Usina de Frei Caneca, com mais de 10 anos de serviço na empresa, foi demitido por ter participado do III Congresso Sindical Mundial, realizado em Viena, em outubro do ano passado. Levada a questão ao tribunal trabalhista, amparado pela solidariedade de seus companheiros Enoch foi vitorioso, já tendo sido reintegrado.

Admissão — Gratuito
AO GINASIAL E COMERCIAL BASICO
DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Telefones: 25-6937 e 25-2608

Insalubridade no Trabalho Marítimo

Damos hoje, a conclusão do trabalho apresentado ao Ministério do Trabalho pela Comissão de Insalubridade dos marítimos.

Insalubridade nas operações realizadas em estabelecimentos de construção ou reparação naval (diques, caréis, oficinas) os navios, de acordo com o artigo 187 da Consolidação das Leis do Trabalho e a Portaria Ministerial SCh-51, de 13 de abril de 1950.

- 1 — Corte a madeira, raspagem, queima e pintura de navios — Insalubridade máxima 40%
- 2 — Solda a oxigênio — Insalubridade média 25%
- 3 — Solda elétrica — Insalubridade média 25%
- 4 — Casa de Máquinas (combustão interna) ou externa) e caldeiras insalubridade média 25%
- 5 — Cozinha (fogão) — Excesso de calor — Insalubridade média 25%
- 6 — Câmaras frigoríficas (excesso de frio) — Insalubridade média 25%
- 7 — Lustração de móveis — Insalubridade média 25%
- 8 — Espelhamento — Insalubridade média 25%
- 9 — Manipulação de breu e betume — Insalubridade média 25%
- 10 — Operações e calafetagem e galvanoplastia — Insalubridade média 25%
- 11 — Preparação e mistura das tintas — Insalubridade média 25%
- 12 — Trabalhos de forja — Insalubridade média 25%
- 13 — Operações de motores (com óleo quente) — Insalubridade média 25%
- 14 — Torrefação de café (trabalhadores calor) — Insalubridade média 25%
- 15 — Trabalho de forja em padaria

- 16 — Trabalho nas calandras da lavanderia — Insalubridade média 25%
- 17 — Polimento de metais a jato de areia (peças grandes) — Insalubridade máxima 40%
- 18 — Trabalho nas calandras da indústria de borracha — Insalubridade média 25%
- 19 — Preparo da cola contendo benzol — Insalubridade máxima 40%
- 20 — Operações com marteletes pneumáticos — Insalubridade média 25%
- 21 — Carvoeira poeira e calor) — Insalubridade média 25%
- 22 — Trabalhos nas dragas (incluem-se o mestre, marinheiros e moços) — Insalubridade máxima 40%
- 23 — Trabalho dos escavandistas — Insalubridade média 25%
- 24 — Operações de limpeza ou reparos das dallas, cofres, dadas, fundos duplos e epeaktanks, quando houver umidade e exalação de gases irritantes, venenosos ou tóxicos — Insalubridade média 25%
- 25 — Outros locais não especificados nesta classificação e tidos como insalubres pelos sindicatos interessados, poderão ser apreciados pelo órgão competente deste M.T.T.C., que se pronunciará mediante solicitação do sindicato postulante.

(Carta de um trabalhador)

Um operário naval enviou-nos a seguinte correspondência:

«Querida acrescentar às denúncias feitas pela IMPRESA POPULAR em uma série de reportagens, o fechamento da oficina de laminação dos estaleiros da Companhia Costeira de Navegação. Nesta oficina eram fabricadas as chapas para remendos no costado dos navios. É fácil calcular quanto essa medida vem contribuindo para acelerar a ruína completa de nossos navios. Não há outra explicação para o fechamento da oficina de laminação senão a política antinacional de Getúlio e sua camarilha».

FALTA DA HIGIENE NA "MATTOS ROCHA"

(Do correspondente)

A falta de higiene aqui na fábrica é de pasmar. Como o refeitório é insuficiente, muitos companheiros

almooçam em um compartimento limpo, com meia dúzia de bancos, cheios de restos de couro, solas, lixo, etc. É uma sujeira eterna que já foi reclamada e até hoje não teve solução.

A falta d'água é outra problema sério. Somos forçados a beber água insalubre, canalizada de um poço aberto nos terrenos da fábrica. E quem não quiser se sujeitar a isso tem de comprar moringa e buscar a água potável nas redondezas. Isso acontece na fábrica que dizem ser a maior da América do Sul, sem que a Divisão de Higiene e Segurança do Ministério tome qualquer providência.

RECUSE IMITAÇÕES

Estamos correndo entre os companheiros um memorial pela retirada imediata dos tacômetros dos ônibus. Este memorial fixará, a partir da data de sua entrega aos patrões, um prazo de 15 dias para que os

tacômetros sejam substituídos por reguladores de velocidade. Assim procedemos para acabar de vez com as pesadas multas de que estamos sendo vítimas. Caso a empresa recuse atender-nos, estamos dispostos a recorrer até à paralisação do trabalho.

Atenção, Correspondentes

Pedimos aos correspondentes de IMPRESA POPULAR que compareçam o mais breve possível à nossa redação, Seção Sindical, a fim de tratarem assuntos de interesse.

RECUSEMOS A TODOS OS TRABALHADORES que não enviem denúncias sobre as condições de trabalho nas empresas para que sejam publicadas nesta seção. Estas denúncias poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

Peça CAFÉ PAULICÉA
O Café 100% Gostoso
RECUSE IMITAÇÕES
O Meu, o Seu, o Nosso Café

CARLOS BRANCO
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇO

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

Sem Oficina de Laminação a "Costeira"

Um operário naval enviou-nos a seguinte correspondência: «Querida acrescentar às denúncias feitas pela IMPRESA POPULAR em uma série de reportagens, o fechamento da oficina de laminação dos estaleiros da Companhia Costeira de Navegação. Nesta oficina eram fabricadas as chapas para remendos no costado dos navios. É fácil calcular quanto essa medida vem contribuindo para acelerar a ruína completa de nossos navios. Não há outra explicação para o fechamento da oficina de laminação senão a política antinacional de Getúlio e sua camarilha».

Estreará o Fluminense na Copa Montevideu a 28 do Corrente

DIA 31 ESTREIA DO VASCO EM COSTA RICA

O Vasco da Gama que, antes da temporada na Europa, excursionará à América do Sul e Central, já tem a sua estréia marcada para o dia 31, na Costa Rica. Os vascainos deverão embarcar no dia 25.

SALVE O FLAMENGO!

O NOME DA SEMANA



Flávio Solich é inequivocamente o nome da semana. Modesto, mas competitivíssimo, veio do Paraguai para dar ao Flamengo o que o rubro-negro sonhava há nove anos: a conquista do campeonato. Venceu adversários de valor e renome, impôs-se, em certa fase do campeonato chegou a barrar o meia Rubens, ídolo da torcida e um grande jogador, mas o fez a bem da disciplina interna, sabendo que as consequências seriam benéficas para o próprio Flamengo. E este paraguai simpático conquistou definitivamente o rubro-negro. Tornou-se um ídolo dentro do clube. É o assunto do momento, o nome da semana.

Vencendo ao Vasco por 4 x 1, o rubro-negro sagrou-se campeão carioca de 53 — Um prêmio ao quadro mais regular e mais certo do campeonato carioca

Tem a cidade um grande campeão. Vencendo domingo ao Vasco por 4 x 1, confirmou o Flamengo todas as credenciais da sua equipe, técnica, moral e psicológicamente preparada para a conquista do que era o objetivo máximo do rubro-negro há nove anos.

Dizer-se que o Vasco perdeu por 4 a 1 porque ficou sem Eli a partir do 25º minuto do primeiro tempo é incorrer em injustiça e menosprezar o grande feito do rubro-negro.

O Vasco perdeu porque está em má forma, porque não acertou nunca neste campeonato, porque foi uma equipe com altos e baixos desde que começou o certame.

Enquanto isso, o Flamengo veio aos poucos se aproximando dos primeiros colocados.

Quando o Fluminense tropeçou, o rubro-negro compreendeu que chegara o momento para a grande arancada e, depois disso, não parou mais, disparou, está invicto neste terceiro turno. Em lugar de fazer uma crônica como habitualmen-

te fazemos às terças-feiras sobre a grande peleja de domingo, vamos hoje render homenagem ao Flamengo.

Valeu a pena esperar 9 anos, pois o título conquistado domingo foi o prêmio ao melhor quadro do campeonato, e mais regular, o mais certo.

Tem a cidade um grande campeão. Salve o Flamengo, campeão de terra e mar!



O QUADRO DO FLAMENGO. O melhor, o mais regular e o mais certo do campeonato de 53.

Campeonato Brasileiro de Futebol

ELIMINADO O SELECIONADO DA BAHIA — OUTROS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das partidas efetuadas, domingo, pelo campeonato brasileiro de futebol:

Bahia, 4 vs. Paraná, 1 (na prorrogação o Paraná venceu por 1 a 0, eliminando, as-

sim, os baianos); Ceará, 1 vs. Maranhão, 0 (eliminados os maranhenses); Goiás, 2 vs. Amazonas, 0 (na prorrogação, os goianos venceram por 1 a 0, sendo os amazonenses eliminados); Paraíba, 3 vs. Alagoas, 0 (na prorrogação, Paraíba 1 a 0, eliminados os alagoanos, portanto); Pernambuco, 4 vs. Sergipe, 2 (eliminados os sergipanos); Piauí, 3 vs. Rio Grande do Norte, 0 (na prorrogação, Rio Grande do Norte 3 a 0, sendo desclassificados os piauienses); Espírito Santo, 2 vs. Santa Catarina, 2 (eliminados os catarinenses).

bastará ao México para qualificar-se na fase final do campeonato mundial que terá início em 16 de junho, na Suíça.

No caso de ser qualificado, o México ficará colocado no grupo um da fase final, ao lado da França e dos vencedores dos jogos eliminatórios, reunido de um lado o Paraguai, o Brasil e o Chile, e de outro, a Iugoslávia, a Grécia e Israel.

ZATPEK PASSANDO POR PARIS:

Pagou Imposto sob a Forma de Autógrafos

Declarou o grande campeão: "Já corri em muitos países, mas nunca vi um povo manifestar tanto entusiasmo em relação a mim" — Seguiu para Praga entusiasmado com o Brasil

PARIS, 11 — (Por JEAN KELLER da France Presse) — Emil Zatopek, o brilhante vencedor da corrida de São Silvestre, em São Paulo, chegou ontem à noite a esta capital, onde passou a noite antes de regressar a Praga, por avião, via Bruxelas. Bastante cansado, Zatopek, ao descer do avião, só desejava descansar. Ele teria passado quase despercebido entre os passageiros se não se observasse o soberbo troféu que ele transportava em uma bolsa, e que lhe foi oferecido, em São Paulo, por sua esplêndida vitória.

Os funcionários da Alfândega, homens de experiência,

foram os primeiros a reconhecer o campeão. Após admirarem o troféu desabrigaram as formalidades, mas Zatopek teve que pagar impostos sob a forma de autógrafos. Alguns minutos mais tarde ele se achava livre das formalidades e confiou nos espontaneamente suas impressões sobre sua estada no Brasil.

«Uma das minhas mais caras lembranças, exclamou ele. Já corri, em muitos países, mas nunca vi um povo manifestar tanto entusiasmo em relação a mim. Cheguei mesmo a sentir medo. Temia sufocar mais fiqui muito feliz de poder, através de minha atuação, satisfazer toda aquela gente que manifestava sua amizade tão gentilmente e, sobretudo, com tanta espontaneidade. Sinto-me feliz ainda pela grande e amistosa recepção que me reservaram no Brasil».

Como se lhe perguntassem se pretendia voltar no próximo ano a São Paulo, Zatopek respondeu bruscamente parecendo chocado com semelhante pergunta: «Mas cada ano o contratado número um é o vencedor do ano precedente». O campeão tcheco-eslovaco parece que não se esquecerá de anotar em seu calendário a corrida de

São Silvestre. Participar dessa corrida parece ser para ele uma dívida a liquidar. Para os organizadores será sem dúvida o melhor agradecimento que lhe poderia dirigir um campeão como Zatopek.

M. da R. — Zatopek não correu em Montevideu porque, segundo declarou, se encontrava resfriado.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidades. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procure! COSTA — Telefone 25-6923.



Veludo e Pindaro, dois que atuaram em Montevideu

México 4 x Estados Unidos 0

Quinta-feira o segundo jogo — Aos mexicanos bastará o empate para a classificação

MEXICO, 11 (A.F.P.) — Para a Copa do Mundo de Futebol, o México venceu os Estados Unidos por 4 a 0. No primeiro tempo, o México ganhava por dois a zero.

MEXICO, 11 (A.F.P.) — O segundo jogo Estados Unidos-México no quadro dos campeonatos mundiais de futebol será realizado na próxima quinta-feira, nesta capital.

Depois de sua vitória de ontem por 4 a 0 sobre os Estados Unidos, o México colocou-se no primeiro lugar da classificação no grupo eliminatório onze, reunindo Estados Unidos, Haiti e México, com seis pontos (duas vitórias sobre Haiti e uma sobre os Estados Unidos) contra nenhum para os rivais.

Um ponto ao mínimo (seja um empate na quinta-feira, com os Estados Unidos)

bastará ao México para qualificar-se na fase final do campeonato mundial que terá início em 16 de junho, na Suíça.

No caso de ser qualificado, o México ficará colocado no grupo um da fase final, ao lado da França e dos vencedores dos jogos eliminatórios, reunido de um lado o Paraguai, o Brasil e o Chile, e de outro, a Iugoslávia, a Grécia e Israel.

A Primeira Rodada do Certame Uruguaio

MONTEVIDEU, 11 (A.F.P.) — Primeira etapa do campeonato uruguaio de futebol: Peñarol x Wanderers 3 x 1; Defensor x Danubio 1 x 0; River Plate x Cerro 5 x 0 e Liverpool x Central 3 x 0.

GIRO ARANHA, NO VESTIÁRIO DO FLAMENGO:

"Eu os Saúdo, Autênticos Campeões"

"ESTAMOS SATISFEITOS EM HAVER PERDIDO PARA GENTE DE FIBRA", ACRESCENTOU O PRESIDENTE VASCAINO — INDIOS XAVANTES FESTEJARAM A VITÓRIA — "AFINAL CHEGOU A NOSSA VEZ", DECLAROU O PRESIDENTE GILBERTO CARVALHO — CARNAVAL NA CIDADE DEPOIS DO SENSACIONAL FEITO DO FLAMENGO

Reportagem de AMADEU ARAÚJO

A alegria imensa que se espalhou em toda a cidade, em cada coração rubro-negro se concentrava muitas vezes multiplicada, mais ainda no vestiário dos jogadores, depois da extraordinária vitória: 4 x 1 sobre o Vasco, significando o título máximo do futebol da metrópole. Quase impossível para o repórter, ouvir quem quisesse, que fosse, naquele ambiente cheio de felicidade, de algazarra imensa, de vibrações, de alegrias indizíveis em palavras. Molhados do suor, pelo esforço despendido durante os 90 minutos de luta dentro do gramado, os jogadores campeões de 53 eram poucos para os infinitos abraços dos seus dirigentes, amigos e fãs.

CARREGADO SOLICH EM TRIUNFO

Desde a saída do campo que os jogadores carregaram seu treinador em triunfo, largando-o em seguida nas mãos dos altos dirigentes do clube. Os abraços estorvo às centenas, todos queriam felicitar aquele que soube preparar e dar a vitória dos campeões, depois de uma grande esquadra rubro-negra.

CHEGOU A NOSSA VEZ

● presidente Gilberto Carvalho, era outra figura disputada, pelos comemoradores do grande feito. Sorridente e feliz, ao mesmo tempo era bombardeado pelos repórteres que procuravam ouvi-lo. Quando conseguimos nos aproximar para dar-lhe o abraço mais que merecido da vitória, ele foi nos dizendo: enfim, chegou a nossa vez...

Já esperávamos esse momento há muito tempo. Verdadeiro sonho o que estamos vendo agora e mais adiante, foi uma verdadeira vitória da equipe rubro-negra, nela todos cooperaram, dirigentes, auxiliares, torcedores e jogadores. Não pertence a mim, a esse ou aquele jogador, a este ou aquele auxiliar. É de todos nós, a imensa família rubro-negra, que agora vibra de satisfação pela grande conquista.

CARREGADOS TAMBÉM ESQUERDA E DECA

Esquerda e Dequina conversavam próximo de nós, quando foram apanhados de surpresa por um grupo de torcedores, que lhes carregaram gritando "são os maiores". Após essa manifestação, paroxismos de Esquerda e Dequina, e sem que lhe fizéssemos qualquer pergunta, foi logo dizendo: Atrás de vencer Osvaldo eu andava há muito tempo. Aquela tinha que entrar, aquela tinha que entrar, aquela tinha que entrar. Esquerda foi autor do primeiro tento da tarde, chutando certo à meta, a bola ainda repercutiu em Jorge, mas foi direto aos fundos da rede, sem que Osvaldo pudesse praticar defesa.

ATE' OS INDIOS FESTEJARAM A VITÓRIA

Realmente havia de tudo no vestiário. Até índios de verdade, além do centro-avante rubro-negro. Os xavantes em companhia de seu cacique lá estavam presentes, naturalmente sentindo muito mais calor que todos nós, metidos em roupas de civilizados, eles andam a vontade nas sel-



A ESPETACULAR TORCIDA do Flamengo, muito bem cognominada o décimo segundo jogador rubro-negro.

vas. Foram apresentados aos novos campeões e um deles avisado de que havia um índio na equipe vitoriosa fez questão de apalpar-lhe as bochechas, para se certificar da verdade. Infelizmente não sabemos da conclusão a que chegou o selvagem. Quando os jogadores tiraram as camisas eles apanharam e vestiram-se com elas, e mais felizes se sentiram quando foram abraçados pelos craques e dirigentes.

NO VESTIÁRIO OS DIRIGENTES DO VASCO

Ciro Aranha, Antonio Calçada, o veterano Aurasto, e

outras figuras do Vasco da Gama foram levar seus parabéns aos vencedores. O presidente cruzmaltino, declarou:

«Eu os saúdo, autênticos campeões! Mais que merecido o triunfo, hoje conquistado sobre o nosso esquadro e, mais que merecido o título que vocês acabam de ganhar, pelo espírito de luta que demonstraram desde o início do campeonato, pela brilhante campanha que fizeram. Estamos satisfeitos em haver perdido para gente de fibra, de sangue que não poupa sacrifício para conseguir um triunfo».

Fadel Fadel, sorridente acrescentou:

«Realmente, Ciro, esses rapazes são profissionais com espírito de amadurecimento».

CARNAVAL EM PLENO JANEIRO

Após a saída do vestiário os jogadores saíram juntamente com os dirigentes e torcedores em verdadeiro carnaval em pleno janeiro encaminhando-se para a sede do Flamengo onde várias garrafas do champagne foram abertas, dando assim maior realce à festividade momeca.

RENDA RECORDE

CR\$ 2.108.312,20 FOI A ARRECADAÇÃO DO JOGO VASCO VERSUS FLAMENGO

O jogo Vasco x Flamengo estabeleceu um novo recorde em campeonatos cariocas. Foram arrecadados Cr\$ 2.108.312,20, uma grande soma, portanto.

COPA MONTEVIDEU

ESTREIA A 28 O FLUMINENSE

O tricolor e o Palmeiras serão os representantes brasileiros — A tabela do certame

Fluminense e Palmeiras são os clubes brasileiros que tomarão parte no Torneio Internacional de Futebol «Taca Montevideu», a ser iniciado a 20 de janeiro na capital do Uruguai, devendo-se prolongar até 24 de fevereiro.

O tricolor carioca estreará no aludido certame contra a equipe paraguiana do Sportivo Luqueno, dia 28. Os clubes que intervirão na Taca Montevideu, além dos dois brasileiros e o Luqueno do Paraguai, são: Alian-

za do Peru, Rapid de Viena, Norkoping da Suécia e o times uruguayos Nacional e Peñarol.

Oito clubes, portanto, disputarão esse interessante torneio que se nos afigura dos mais sensacionais.

É a seguinte a tabela desse certame: dia 20 de janeiro: Peñarol x Luqueno; 21. Nacional x Alianza; 23. Norkoping x Luqueno e Alianza x Rapid; 24. Peñarol x Alianza; 25. Fluminense x Luqueno e Nacional x Norkoping; 26. Peñarol x Rapid; 27. Fluminense x Luqueno e Nacional x Norkoping; 28. Alianza x Luqueno e Peñarol x Alianza; 29. Fluminense x Palmeiras e Nacional x Rapid; 30. Alianza x Luqueno e Peñarol x Alianza; 31. Alianza x Luqueno e Nacional x Norkoping; 2. de fevereiro, Rapid x Fluminense e Nacional x Luqueno; 3. Alianza x Palmeiras; 4. Fluminense x Norkoping; 5. Fluminense x Palmeiras e Nacional x Rapid; 6. Alianza x Luqueno e Rapid x Luqueno; 10. Nacional x Palmeiras e Peñarol x Fluminense; 16. Rapid x Norkoping e Nacional x Fluminense; 17. Alianza x Luqueno e Peñarol x Palmeiras; 20. Palmeiras x Luqueno e Norkoping x Fluminense; 22. Fluminense x Alianza e Norkoping x Palmeiras; 24. Peñarol x Nacional.

OUTROS ESPORTES

WATER-POLO — Pelo campeonato da cidade de frontaram-se na manhã de domingo as equipes do Vasco da Gama e do Guanabara. O Vasco depois de dominar todo o primeiro tempo, marcando quatro goals contra zero, decaiu no segundo, permitindo aos guanabaranos empatar e permanecer quase todo o segundo tempo, com um tento de vantagem. O Vasco só conseguiu igualar-se no placard nos últimos minutos da peleja, terminando o embate empatado com a contagem de 5x5.

BASQUETEBOL — Voltou a ensinar na tarde de ontem, tendo como local o ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, a representação feminina da cidade, que está sendo preparada para o certame nacional de Curitiba. Será a primeira prática dessa nova série planejada pelo técnico da seleção, de vez que o seu trabalho está sendo feito atualmente com o objetivo de serem selecionadas as doze melhores jogadoras, que competirão na capital da terra dos pinheirais.

